



Leia neste número:

01 - Formação sindical da UGT visa a uma sociedade mais justa e igualitária

02 - Sindicatos agem para combater exploração do trabalhador do comércio

03 - UGT realiza formação com perspectiva de gênero e raça

04 - UGT e Fesmepar vencem eleição dos servidores municipais de Paranaguá

05 - Orildes Lottici representará Região Sul em evento Nacional da UGT

06 - Presidente da UGT condena reforma trabalhista em audiência no Senado Federal

Formação sindical da UGT visa a uma sociedade mais justa e igualitária

A Secretária de Formação da União Geral dos Trabalhadores (UGT), com cooperação do Solidarity Center – AFL-CIO, realizou, nos dias 4 e 5 de



julho, a “Oficina de formação política e sindical com perspectiva de gênero e raça”.

O evento, que aconteceu na Praia Grande, na Colônia de Férias do Siemaco-SP, entidade filiada à UGT, teve por objetivo fortalecer, criar e avançar em instrumentos e políticas afirmativas para superar o momento de retrocesso que se vive no Brasil, principalmente para a classe trabalhadora e ainda maior quando se considera o recorte de gênero e raça. Participaram da ação dirigentes sindicais de todas as regiões do País, mobilizados na luta por uma

sociedade mais justa e igualitária.

“Quando idealizamos este evento, a ideia era trabalhar a questão da representatividade. Por

isso, estamos muito felizes em, de fato, reunir aqui pessoas do Brasil inteiro para fortalecer a nossa luta”, afirmou Josi Camargo, secretária de Formação da UGT. Na ocasião, entre palestras, debates e atividades em grupos, os temas abordados foram inclusão e diversidade; coletivo de gênero; a conjuntura econômica e política internacional na perspectiva de gênero e raça; as reformas trabalhista e da Previdência e os retrocessos nas políticas sociais.

O texto na íntegra encontra-se no site da UGT nacional.

Sindicatos agem para combater exploração do trabalhador do comércio

Em ação conjunta, a Federação dos Empregados no Comércio e Serviços do Estado de Sergipe, entidade filiada a União Geral dos Trabalhadores (UGT) e os sindicatos filiados estão intensificando os pedidos de fiscalização à Delegacia Regional do Trabalho e Emprego para impedir abusos contra o trabalhador do comércio.

distorções no ambiente de trabalho. “Em pleno século XXI, os empresários do comércio estão retroagindo e tentando impor a exploração do trabalhador, a ponto de reduzir o trabalho do comerciário à condição análoga a de escravo”, denuncia Ronildo .

Conforme o presidente da FECOMSE, Ronildo Almeida, as infrações se concentram principalmente nos shoppings e supermercados de Aracaju. São denúncias de carga horária excessiva, trabalho de domingo a domingo sem folga, trabalho nos feriados sem negociação com os trabalhadores, sem pagamento de horas extras, assédio moral e pressão psicológica. O objetivo desta ação de intensificar os pedidos de fiscalização é corrigir

Nos shoppings, de acordo com as denúncias que chegam ao sindicato, os comerciários trabalham até três semanas consecutivas (inclusive aos sábados e domingos) sem folga, submetidos a jornadas exaustivas em pé, sem direito a sentar-se, e enfrentam restrições para ir ao banheiro. Já os supermercadistas querem abrir suas lojas de domingo a domingo, em feriados, mas não contratam e ainda ameaçam com demissão o trabalhador que não se adequar às normas da empresa.

UGT realiza formação com perspectiva de gênero e raça

Ricardo Patah, presidente Nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), participou da “Oficina de formação política e sindical com perspectiva de gênero e raça”, realizada pela Secretaria de Formação da Central, com cooperação do Solidarity Center – AFL-CIO.



Mesmo em meio a tantas adversidades, vamos em frente, com nossas políticas e formações, sempre em defesa do trabalhador”, disse Patah.

O evento, que acontece na Praia Grande, na Colônia de Férias do Siemaco-SP, entidade filiada à UGT, tem por objetivo fortalecer, criar e avançar em instrumentos e políticas afirmativas para superar o momento de retrocesso que se vive no Brasil, principalmente para a classe trabalhadora e ainda maior quando se considera o recorte de gênero e raça. “A luta pela inclusão em suas diversas formas está no DNA da UGT. Temos o dever cívico de fazer as mudanças que queremos.

Participam da ação dirigentes sindicais de todo o País. Entre os líderes ugetistas, estão Salim Reis, vice-presidente da entidade, Orildes Lotici, Secretaria de Formação da União Geral dos Trabalhadores do Brasil com Cooperação do Solidarity Center (AFL-CIO); Regina Zagretti, Ana Cristina Duarte e Josi Camargo, respectivamente, secretárias da Mulher, da Diversidade e de Formação da Central; Cássia Bufelli e Joyce Ribeiro, secretária adjunta e assessora da Secretaria da Mulher; Cristina Palmieri, coordenadora da Jornada 2030 e do Comitê de Sustentabilidade; e Helen Silvestre, do Instituto de Altos Estudos (IAE).

UGT e Fesmepar vencem eleição dos servidores municipais de Paranaguá

A chapa 2, Mudar com Responsabilidade, encabeçada pela servidora municipal parnanguara, Janete Isabel Passos (foto), venceu a eleição do SISMUP – Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá, realizada na segunda-feira, 2 de julho, nessa importante cidade do litoral paranaense. A chapa vencedora teve o apoio da UGT-PARANÁ e da Fesmepar (Federação dos Servidores Públicos do Paraná).



dores a participarem dessa importante eleição sindical”, disparou a presidente eleita, Janete Isabel Passos.

Foi uma disputa acirrada, nada democrática, onde uma diretoria perpetuada há mais de 30 anos tentou de todas as formas afastar a participação dos servidores no processo eleitoral. “Mesmo já conhecendo o calendário dos jogos da Copa, com a provável participação do Brasil num jogo dia 2 de julho, a então diretoria marcou a eleição do sindicato bem para essa data, mostrando sua disposição em desmotivar os servi-

dores a participarem dessa importante eleição sindical”, disparou a presidente eleita, Janete Isabel Passos. Cientes das dificuldades, os integrantes da chapa 2 percorreram todos os departamentos da prefeitura de Paranaguá e Antonina, apresentando as propostas da chapa Mudar com Responsabilidade. Dados levantados pela chapa mostram mais de 4 mil servidores municipais, mas somente 800 são sócios do sindicato. E aptos a votar, pouco mais de 400 associados. “Uma de nossas principais propostas é aumentar a participação democrática dos servidores, promovendo o SISMUP como a verdadeira Casa do Trabalhador, com a participação efetiva de todos os departamentos da administração”, adiantou Janete, que agradeceu e empenho de todos os integrantes da chapa e das organizações que apoiaram essa proposta de mudança.



Revista
Revista da UGT
Abril/2018

ARTIGO



Desalentados e a greve dos caminhoneiros de Teme

Ricardo Patah

Presidente da União Geral dos Trabalhadores - UGT

UGT
UNIAO GERAL DOS TRABALHADORES
UGT nos seus dez anos de luta

Orildes Lottici representará Região Sul em evento Nacional da UGT

A Secretária de Formação da União Geral dos Trabalhadores do Brasil (UGT) com Cooperação do Solidarity Center (AFL-CIO) realizará nos dias 04 e 05 de julho, em São Paulo, a “Oficina de Formação Política da UGT, com perspectiva de Gênero e Raça”.



tora nacional da UGT como Secretária de Políticas Sociais, e também representará a região sul como Secretária de Formação Sindical da UGT-RS. Para Orildes, o evento é uma oportunidade de discutir uma pauta sempre atual. “

Por mais que a sociedade avance em alguns pontos, principalmente no que diz respeito a tecnologia, alguns aspectos comportamentais parecem ainda precisar de uma discussão mais profunda. Nós como dirigentes sindicais, representantes da classe trabalhadora, temos obrigação de discutir como a discriminação impacta as relações e a formação do mercado de trabalho”, aponta.

O evento contará com participantes de todas as regiões do Brasil e tem por objetivo fortalecer, criar e avançar em instrumentos e políticas afirmativas para superar o momento de retrocesso que vive o país, principalmente no que tange a classe trabalhadora a partir do recorte de gênero e raça. A presidente do SEC-BG, Orildes Maria Lottici, é dire-

Presidente da UGT condena reforma trabalhista em audiência no Senado Federal

O presidente nacional da UGT, Ricardo Patah, participou da audiência pública da Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho (CDHET), que aconteceu no Senado Federal, em Brasília.



nhecendo o popular “bico” e promovendo, de forma legal, o subemprego no País.

Outro ponto destacado por Patah referiu-se ao duro golpe contra a organização da classe trabalhadora, ressaltando a importância do movimento sindical não só para os trabalhadores, mas também de uma forma assistencialista atendendo a população em lacunas deixadas pelo estado.

“Nós do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo desenvolvemos um trabalho muito bonito em parceria com ITAL UIL – Sindicato dos Aposentados da Itália atendendo crianças da comunidade de Vila Dalva, no Rio Pequeno.

Acesse: www.ugt.org.br

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União dos Trabalhadores. A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador. Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira - MTb 62.224/SP Jornalista Responsável: Mauro Ramos



Revista
Revista da UGT
Abril/2018

ARTIGO



Desalentados e a greve dos caminhoneiros de Teme

Ricardo Patah

Presidente da União Geral dos Trabalhadores - UGT



UGT nos seus dez anos de luta